

REFLEXÃO DIÁRIA-12 de maio, quinta-feira- Leituras: At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20.

O livro dos Atos dos Apóstolos passa agora a narrar as ações missionárias de Paulo e seus companheiros. No discurso de hoje, Paulo apresenta, em linhas gerais, a história de Israel, centrando em Davi a quem ficou ligada a promessa do Salvador. Ele quer chegar, rapidamente, a Jesus, Àquele em quem se realiza as promessas. Ouçamos, com fé, as Escrituras Sagradas e renovemos, na acolhida desta Palavra, a certeza do amor incondicional de Deus que age na história para oferecer ao seu povo vida e salvação. Deus proporcionou a Israel, a todos nós, um Salvador que é Jesus.

No evangelho, depois do gesto do “Lava-pés”, Jesus nos recorda que o discípulo não é maior que o seu Senhor (v. 16). Ele sofrerá, à semelhança do Mestre, perseguições. Deverá ser fiel e entregar, como o Mestre, a própria vida. “Se sabeis disso e o puserdes em prática, sereis felizes” (V. 17). Um dos melhores modos de “Lavar os pés” dos outros, é anunciar-lhes o Cristo, com palavras e ações, tornando-o presente no meio deles. A felicidade está em amar, partilhar e servir.

Tenho gosto em ler e em colocar em prática a Palavra de Deus? Reconheço Jesus, como meu Deus e Salvador? Coloco os dons a serviço, “lavando os pés” de meus irmãos(ãs)?

Pai santo, infunde em mim uma fé robusta, uma confiança inabalável. Sei que jamais faltas às tuas promessas, porque és um Deus fiel. Dá-me olhos para ver, na vida e nos acontecimentos que me envolvem, a realização do teu projeto de vida e salvação, apesar de tantos sinais contrários. Faz-me compreender que continuas a salvar o mundo e cada um de nós, também na conturbada situação histórica em que nos encontramos e que o mistério de Cristo, teu Filho, continua a realizar-se. Amém.

Padre Marcelo Santiago